

# EIPE

## V ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO

A FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES E EDUCADORES:  
DAS POLÍTICAS ÀS PRÁTICAS  
SUPERVISIONADAS

**EIPE 2020**

LIVRO DE RESUMOS

## FICHA TÉCNICA

---

### TÍTULO

5º Encontro de Investigação e Práticas em Educação EIKE  
2020

### COMISSÃO COORDENADORA

Fernando Martins (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Luís Mota (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Sílvia Espada (Instituto Politécnico de Coimbra)

### EDIÇÃO

Escola superior de Educação de Coimbra

### EDIÇÃO GRÁFICA

Sílvia Espada (Instituto Politécnico de Coimbra)

## COMISSÃO ORGANIZADORA

---

Armando Gonçalves (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Cristina Leandro (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Fernando Martins (Instituto Politécnico de Coimbra)  
José Miguel Sacramento (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Luís Mota (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Maria do Rosário Castiço Campos (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Sílvia Espada (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Sílvia Parreira (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Virgílio Rato (Instituto Politécnico de Coimbra)

## COMISSÃO CIENTÍFICA

---

Anabela Panão (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Ana Coelho (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Ana Luísa Costa (Instituto Politécnico de Setúbal)  
Ana Santiago (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Ana Silva Marques (Instituto Politécnico de Lisboa)  
António Gomes Ferreira (Universidade de Coimbra)  
Catarina Cruz (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Cecília Costa (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)  
Elisabete Monteiro (Universidade de Lisboa)  
Fátima Neves (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Fátima Paixão (Instituto Politécnico de Castelo Branco)  
Fernando Rebola (Instituto Politécnico de Portalegre)  
Filomena Teixeira (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Francisco Campos (Instituto Politécnico de Coimbra)  
J. Bernardino Lopes (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)  
José Marques Morgado (Instituto Politécnico de Coimbra)  
José Pereirinha Ramalho (Instituto Politécnico de Beja)  
Madalena Baptista (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Madalena Teixeira (Instituto Politécnico de Santarém)  
Margarida Adónis Torres (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Manuel Vara Pires (Instituto Politécnico de Bragança)  
Maria Isabel Ferraz Festas (Universidade de Coimbra)  
Maria Teresa Pereira dos Santos (Instituto Politécnico de Beja)  
Natália Pires (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Nuno Chuva Vasco (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Pedro Balaus (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Rui Mendes (Instituto Politécnico de Coimbra)  
Vera Vale (Instituto Politécnico de Coimbra)

**ÍNDICE****CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS**  
—

AMBIENTES DE FORMAÇÃO E IDENTIDADES DOS FORMADORES: GRANDES DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	12
O USO DE NARRAÇÕES MULTIMODAIS NAS PRÁTICAS DE SUPERVISÃO	14

**MESAS REDONDAS****MESA 1 - INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO E RELATÓRIOS FINAIS DOS MESTRADOS DA FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES**

A INVESTIGAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A IMPORTÂNCIA DE OLHAR AS PRODUÇÕES DOS ALUNOS	18
INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO E RELATÓRIOS FINAIS DOS MESTRADOS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES	20

**MESA 2 - O PROCESSO DE SUPERVISÃO: TEMAS, PROBLEMAS E PERSPETIVAS**  
—

A PRÁTICA SUPERVISIONADA E A FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES – OS MODELOS DE COOPERAÇÃO	26
--	----

**EIXO 1 - PRÁTICAS E SUPERVISÃO EM EDUCAÇÃO**  
—

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS PARA PROMOVER LITERACIA ESTATÍSTICA NO 1.º CEB	30
HISTÓRIA(S) DO GRUPO PROJETO CRECHE: TEIA(S) DE APRENDIZAGEM	32
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA PARA UMA CULTURA DE PAZ E DE GENTILEZA NA EDUCAÇÃO	34
A REFLEXÃO NO ESTÁGIO: UMA PRÁTICA PARTILHADA PARA A APRENDIZAGEM PROFISSIONAL DOCENTE	36
A PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS PROFISSIONAIS	38
SALTO À MATA: EDUCAÇÃO NA NATUREZA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	40
IMPORTÂNCIA DAS NARRAÇÕES MULTIMODAIS NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE UMA FUTURA PROFESSORA	42
PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA: AS PERCEÇÕES DOS/AS PROFESSORES/AS COOPERANTES	44
RELAÇÃO ENTRE OS INTERVENIENTES PARA A MELHORIA DO MODELO DE SUPERVISÃO	46
PROJETO CINOTERAPIA: FORMA DE INTERVENÇÃO NAS NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS	48
UM MODELO SUPERVISIVO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO 1.º CEB	50
CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO: REFLEXÕES SOBRE UM PERCURSO FORMATIVO	52
A RELAÇÃO JARDIM DE INFÂNCIA-FAMÍLIA: PERCEÇÃO DA EDUCADORA E DOS FAMILIARES	54

## **INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO E RELATÓRIOS FINAIS DOS MESTRADOS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFES- SORES**

**Manuel Vara Pires**

Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto  
Politécnico de Bragança  
mvp@ip.pt

### **Relatórios finais de estágio versus investigação em educação: desafios e práticas**

O atual regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de fevereiro, e, mais tarde, atualizado pelo Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio. Os novos normativos introduziram alterações profundas na formação inicial docente, que passou a estruturar-se em dois ciclos, um primeiro ciclo correspondente à Licenciatura em educação básica e um 2.º segundo ciclo relativo ao mestrado profissionalizante. Uma das áreas de formação a que é dado um particular destaque é a iniciação à prática profissional, que, culmina, no mestrado, com a “prática de ensino supervisionada”, correspondente ao “estágio de natureza profissional objeto de relatório final”, a apresentar e defender em provas públicas.

Não é adiantado qualquer enquadramento para a natureza e a estrutura deste relatório final de estágio pelo que cada instituição de ensino superior tem seguido orientações definidas nos seus órgãos próprios. Na minha instituição, existe um regulamento que enquadra as diferentes dimensões relacionadas com a prática de ensino supervisionada, dando orientações para a elaboração do relatório final de estágio. No seu artigo 8.º, refere que os futuros educadores e professores devem “apresentar, de forma contextualizada, experiências de ensino e aprendizagem realizadas ao longo do estágio, abrangendo os vários níveis de educação ou ciclos de ensino e disciplinas do domínio de habilitação, e reflexão crítica sobre as mesmas. Esta reflexão deve ser sustentada na literatura científica, pedagógica e investigativa de referência e em dados da prática”. Esta orientação para a natureza do relatório torna evidente a assunção da relevância dos processos de reflexivos e investigativos na construção e compreensão dos saberes profissionais a realizar pelos futuros educadores e professores.

Na minha intervenção, pretendo apresentar e discutir experiências que tenho (temos) vivido na minha instituição ao longo destes dez anos, realçando formas de integração da investigação em educação na conceção, desenvolvimento e concretização dos relatórios finais de estágio.